

Oferta na educação infantil

Além das vagas para ensino fundamental, as prefeituras também estão criando vagas para atender uma demanda crescente de crianças da educação infantil.

Em Vitória, a assessora técnica de planejamento da Secretaria da Educação, Núbia Spinassé, disse que a previsão é de novas vagas em duas unidades, para crianças de 6 meses a 6 anos (completados depois de 31 de março).

Na Ernestina Pessoa, no Parque Moscoso, vão ser mais 200 com a conclusão da reforma e outras 444 no Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Álvaro Fernandes Lima, em Bela Vista, cuja obra foi encerrada recentemente.

Na Serra, serão entregues 14 Cmeis em 2011 (durante todo o ano), abrindo 5.600 chances.

Para quem deseja garantir uma vaga, vai a dica da secretária municipal da Educação, Marcia Lamas. "Nós trabalhamos durante todo o ano com cadastro de reserva. As vagas são preenchidas seguindo a ordem de chegada."

Mas o número de oportunidades deverá ser ainda maior na Serra, já que há previsão de reformas e ampliação em alguns Cmeis.

Para quem mora em Viana, uma boa notícia. Serão abertas 315 novas vagas, com a ampliação de três Cmeis, em Areinha, Vila Bethânia e Morada de Bethânia. O município tem lista de espera.

Já em Cariacica serão 650 vagas com a construção de um novo Cmei em Nova Rosa Penha II e reforma e ampliação de outra unidade em Dom Bosco.

NOVAS CRECHES

Vitória ganha 644 vagas

Cariacica

> **CONSTRUÇÃO** de um novo Cmei em Nova Rosa Penha II (obra em andamento) com previsão de 400 vagas.

> **REFORMA** e ampliação do Cmei Tereza Tirone, em Dom Bosco (obra em andamento) com previsão de 250 vagas.

Serra

> **EM 2011** serão entregues 14 Cmeis (ao longo do ano), abrindo 5.600 vagas nos bairros Poço dos Padres (Nova Almeida); Jacaraípe/Barra das Laranjeiras; Feu Rosa; Tubarão; Balneário de Carapebus; Cascata;

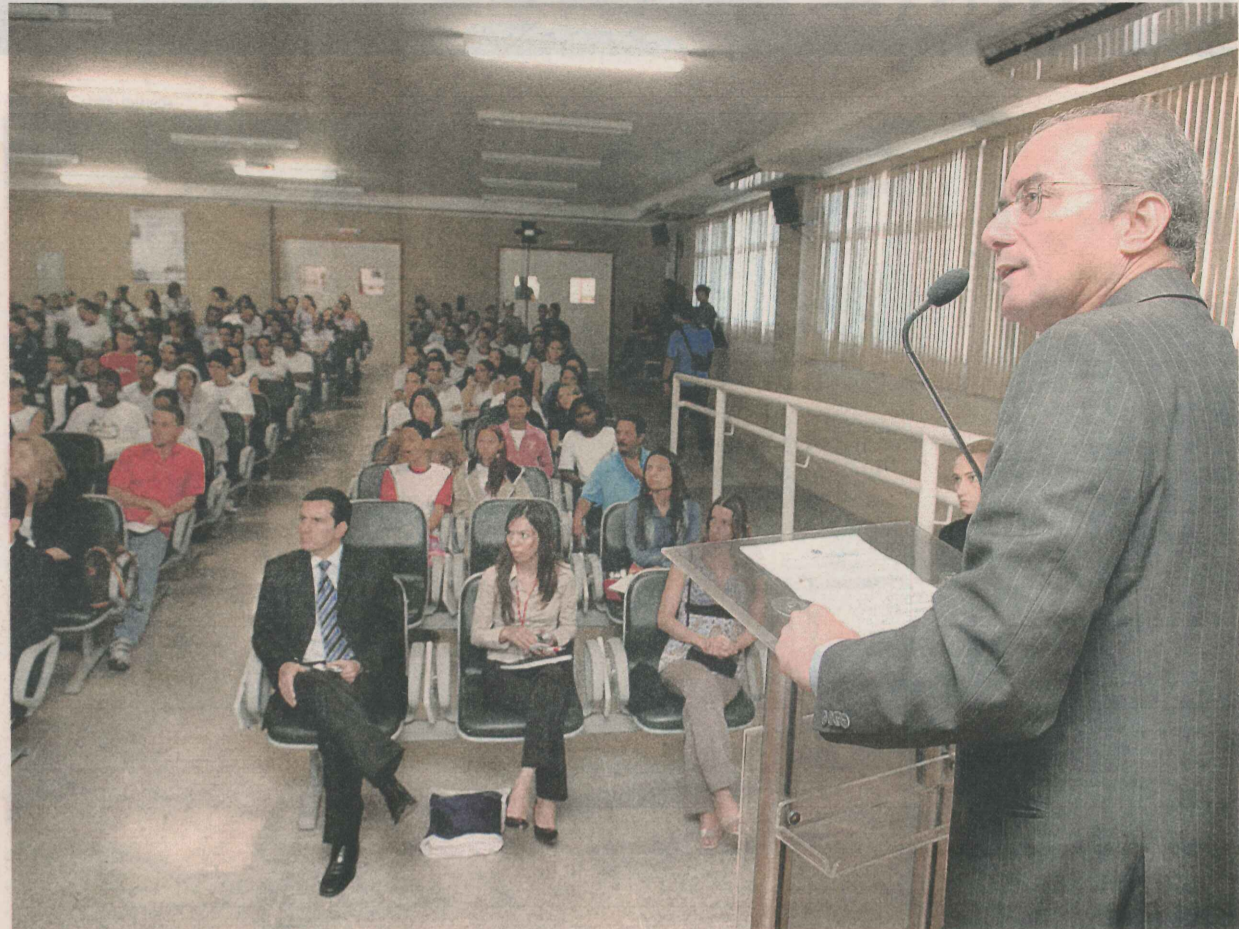
Jardim Bela Vista; Planalto Serrano (blocos C e B); Campinho da Serra II; Vista da Serra I; São Diogo; Serra Dourada II e Praia de Carapebus.

Viana

> **A AMPLIAÇÃO** dos Cmeis Pequenos Brilhantes (Areinha), Raio de Luz (Morada de Bethânia) e Santa Clara (Vila Bethânia) abre mais 315 vagas.

Vitória

Mais 644 vagas, distribuídas nos Cmeis Ernestina Pessoa (Parque Moscoso) e Álvaro Fernandes Lima (Bela Vista).



HAROLDO ROCHA em palestra para professores da rede estadual: estratégia de fazer um concurso por ano

EDUCAÇÃO

Concurso para contratar novos professores

Com a abertura de novas vagas, assim como para preencher demandas já existentes, prefeituras anunciaram ontem a realização de concurso e processo seletivo para professores e outros profissionais da educação.

Na Serra, está prevista a realização de um processo seletivo ainda neste semestre para professor em Designação Temporária (DT) para cadastro de reserva.

Um edital já está sendo preparado, assim como levantamento do número de vagas a serem abertas.

A secretária da Educação da Serra, Marcia Lamas, disse que, após o processo seletivo, será iniciado um levantamento de vagas para realizar concurso público para professor e pedagogo.

Em Viana também há previsão de realização de concurso para professor, pedagogo e auxiliar de berçarista. "Serão 200 vagas, sendo 170 para o ensino fundamental e 30 para o infantil", ressaltou Márcia Siqueira Souza Pironi, se-

cretária municipal da Educação.

Há chances também em outras áreas na educação. Em Cariacica, por exemplo, haverá concurso público para bibliotecário, nutricionista e pessoal administrativo.

A secretária municipal da Educação, Célia Vilela Tavares, explicou que está sendo realizada a assinatura de contrato com a empresa que vai fazer o concurso. Serão mais de 100 vagas.

Em Vila Velha, a secretária da Educação Maria do Carmo Camenote disse que há necessidade de realizar concurso para suprir as carências e, especialmente, fazer a

substituição de DTs.

"Com os DTs, acaba havendo grande rotatividade, o que não favorece a qualidade do ensino. Portanto, temos um planejamento de fazer concurso em 2011", comentou Maria do Carmo.

ESTADO

Na avaliação do secretário de Estado da Educação, Haroldo Corrêa Rocha, a ampliação da oferta de vagas não exige a contratação de novos profissionais.

No entanto, a estratégia do governo é fazer pelo menos um concurso por ano, com mil vagas, para substituir DTs e ocupar a cadeira de quem está se aposentando.

Na rede estadual desde 2000, João Carlos do Carmo tornou-se efetivo num concurso feito em 2008 e, agora, passou em outra seleção e terá direito às duas cadeiras como professor de Física.

A dedicação dele já rendeu, além da aprovação no concurso, a promoção a diretor de escola.

“Com os DTs, acaba havendo grande rotatividade, o que não favorece qualidade de ensino”

Maria do Carmo Camenote, secretária de Vila Velha

O QUE ELES DIZEM

Escolas completas

"A rede estadual tem vaga e quer muito que todo jovem venha para a escola. Essas unidades vão ficar completas, com tudo para que os alunos tenham condições de aprender."

Quanto aos professores, todo ano vamos fazer concurso para estabilizar nosso quadro.

Melhoramos os salários e tornamos o cargo mais atrativo. Agora, queremos selecionar os melhores para ensinar."

Haroldo Corrêa Rocha, secretário de Estado da Educação

"Puxadinhos"

"O grande problema é que não há valorização. Já deveríamos ter um piso nacional, mas alguns administradores são contra e entraram na Justiça."

Outro problema está em municípios sem capacidade de investimento que fazem 'puxadinhos' nas escolas para aumentar as vagas. Causam transtorno e baixam a qualidade."

Eduardo José R. Cabral Coelho, diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública (Sindiupes)

"Cresce a esperança"

"Com a ampliação de vagas, cresce a esperança da formação de novos cidadãos."

A oferta de vagas também contribui para acabar com o déficit, que ainda é grande no ensino fundamental, assim como no infantil.

Quanto à migração da rede particular para a pública, acho que vai depender do poder econômico."

Marcos Santos, presidente da Associação de Pais de Alunos na Escola Pública e Particular do Espírito Santo

JULIA TERAYAMA/AT



LUZIA RAMOS (de blusa branca) quer que as filhas estudem em um local perto de casa

Pais e alunos comemoram

A notícia da ampliação de vagas na rede pública foi recebida com comemoração por pais e alunos.

Na Serra, por exemplo, moradores de Central Carapina acompanham as obras da Escola Antonio Vieira de Resende.

A dona de casa Luzia Ramos de Oliveira, 38 anos, está torcendo para a escola ficar pronta.

O motivo é que ela quer que suas filhas, as estudantes Dinah de Oliveira Martins, 13 anos, e Devirene de Oliveira Martins, 8, estudem perto de casa.

No ano que vem Dinah, se for aprovada neste ano, irá cursar a 7ª série. Já Devirene, a 3ª série do ensino fundamental.

"Minha filha Dinah estuda em uma escola em Jardim Tropical (Serra). Ela precisa pegar ônibus.

Eu prefiro que minhas filhas estudem perto de casa", disse a dona de casa.

Quem também está na expectativa de garantir uma vaga nessa mesma escola é Patrícia dos Santos Cerqueira, 27.

"Parei meus estudos na 6ª série e agora estou disposta a retornar para a sala de aula", afirmou.

Nos seus planos, o ensino é fundamental, pois ela pretende arrumar um emprego no comércio.

As oportunidades na educação infantil também são comemoradas por quem aguarda abertura de vagas para matricular os filhos.

É o caso de Mariana Soares, 20. Ela mora na Serra, mas vai mudar para Cariacica e já se preocupa com a garantia de uma vaga para seu filho, de 3 anos.